



# VILA VERDENSE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José  
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino Pereira Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

HORÁRIO: Das 13 às 19 horas  
Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123

## Hoje fazemos anos

É verdade: mais um aniversário, neste dia de São José, sob os auspícios de quem nasceu este jornal no ano de 1956. Catorze anos ao serviço do concelho, procurando que toda a gente tenha o mesmo ideal e viva as mesmas preocupações e sinta os mesmos problemas e saiba esperar, com confiança, as soluções justas para os seus anseios que se vão apontando e são tidos em conta pelos responsáveis da causa pública, cremos bem.

O nosso concelho atravessa um período de renovação grande, há boa vontade dos dirigentes, mas o poder financeiro da Câmara é deficiente. Por isso, quantas «lamentações» de assinantes nós arquivamos — e eles não nos podem levar a mal — porque o mais urgente não é perdermo-nos em queixumes mas dar o nosso contributo de apoio às boas iniciativas, sem todavia deixarmos de contribuir para arripiar caminho a outras tantas que por acaso nos pareçam absoletas.

Ao celebrarmos mais um aniversário, temos presente todos os nossos amigos com quem sempre podemos contar: o colaborador assíduo e desinteressado, o assinante mais longínquo e aquele que vive connosco, o anunciante que nos dá uma prova de confiança da nossa eficiência publicitária, até às autarquias locais que hoje — diga-se em abono da verdade — sabem aceitar-nos como somos, sem se melindrarem com as nossas «interferências» porque as sabem oportunas para um clima de abertura e diálogo, como se requer nos tempos de hoje.

Ao fazermos um exame de consciência ficamos com a certeza de que podíamos ir mais longe, ser muito mais eficientes em relação aos fins que nos propomos, mas dadas as limitações de tempo em que vivemos, ficamos de consciência tranquila: afinal os nossos leitores confiam em nós, gostam do jornal tal qual é, dizem-nos que lhes dá uma resposta às curiosidades que querem saber.

Parece, afinal, que nos temos adaptado ao nível dum povo que tem características próprias. O maior número de assinantes encontra-se fora do concelho, no continente, ultramar ou estrangeiro, e o jornal pretende ser também uma carta amiga, com «notícias de família», que não vai deixando que pereçam o amor à sua terra.

Por tudo isto, se neste nosso aniversário ninguém nos der os parabéns nós batemos palmas... e saudamos os nossos amigos leitores espalhados por todo o Mundo!



S. José

## Preparar-se para a Páscoa com fervor e alegria

A nossa crónica espiritual levamos a considerar este período de preparação para a Páscoa, na perspectiva das almas, período que deve ser de interioridade e de intensidade espiritual para todos aqueles que reflectem sobre os próprios problemas.

A Páscoa está próxima e desde já desperta os mais graves problemas no foro interior de cada consciência, solícita pelo próprio destino. É o problema da salvação que se nos apresenta, nos termos da mais alta responsabilidade e da solução definitiva: Cristo, só Cristo, é a nossa salvação.

Por isso, somos convidados a

uma tomada de consciência existencial, como se costuma dizer hoje. E esta tomada de consciência passa a ser moral, no seu sentido mais elevado e mais completo, no sentido das nossas relações com Deus. Depois, torna-se religiosa, ao receber a mensagem dramática, misteriosa e vital da Páscoa, oferecida por Cristo. É preciso «fazer a Páscoa», como se costuma dizer, com plena consciência, com novas forças e nova alegria.

É necessário, portanto, preparar-se. O Nosso pensamento acompanha as preparações para a Páscoa, que nestes dias se fazem, com vivo interesse e com o desejo pastoral

de um bom resultado. Gostaríamos que esta preparação, por meio da Palavra de Deus, não faltasse a nenhuma pessoa, a nenhuma paróquia, a nenhuma comunidade, a nenhuma associação, a fim de que cada alma fosse despertada, iluminada e purificada para o encontro com o Pão da Vida. O Nosso pensamento volta-se, com muito afecto, especialmente para os grupos de jovens, de estudantes, de trabalhadores, de profissionais, de mães de família, de doentes e de pobres, de homens dedicados à vida intelectual ou aos negócios, grupos estes que se reúnem para ouvir as grandes verdades, relacionadas com a fé e com a nossa existência no tempo e no mundo, e para fazerem a decisiva e renovadora opção por Cristo Salvador. O Nosso pensamento volta-se para todas estas reuniões de preparação para a Páscoa. Gostaríamos de assistir pessoalmente a todas elas. Mas, na impossibilidade de o fazer, estaremos presente com o nosso afecto, com a Nossa oração e com a Nossa Bênção. Invoquemos Maria Nossa Mãe, e Cristo.

Alocução de Paulo VI  
em 1 de Março

## Ainda a reunião do Conselho Municipal de 13 de Fevereiro

Devido à falta de espaço, só hoje poderemos dar mais pormenores sobre tão importante reunião do Conselho Municipal de Vila Verde.

Foi muito bem aceite e muito lido o relato do nosso último número, sobre aprovação por este Conselho de outorgar à Chenop a concessão de exploração do fornecimento de energia eléctrica.

Foi também apresentado o relatório das actividades e das contas do ano findo, que foi aprovado.

Acusa receita ordinária de 2.219.948\$90, e a extraordinária de 5.176.550\$00. A despesa ordinária foi de 1.960.000\$00; a despesa extraordinária, de 5.165.000\$00. Especificaram-se ainda: 350.000\$00 com empregados, seguros e expedientes; 177.000\$00 com doentes; 190.000\$ em obras sem participação; 219.000\$00 com a instrução, além da aquisição de terrenos para escolas sem participação do Estado. Os Serviços Municipalizados tive-

ram a receita de 1.610.000\$00 e a despesa de 1.474.000\$00.

Transitou o saldo geral de 503.000\$00. Há equilíbrio das finanças camarárias, apesar de muitos anos realizados.

(Continua na 4.ª página)

## Situação da Banda de Vila Verde

A Banda de Vila Verde conheceu a glória de ocupar os pontos cimeiros das mais importantes Bandas Cívicas portuguesas. Tinha, não só neste Concelho, mas pelo país, uma pleiade de admiradores entusiastas. Gastaram-se com ela muitas centenas e milhares de contos.

Vários mestres consagrados, sobretudo o senhor Manuel Pais, a alcandoraram aos píncaros da arte e da fama.

Tem sido difícil aguentá-la. Além

das incompreensões de muitos meios oficiais, pois só a Câmara a tem regularmente subsidiado, as contingências sociais dos nossos dias concorreram para o desaparecimento de muitas Bandas e estão muitas a caminhar para morte lenta.

Dão-se milhares de contos para o futebol e desportos; conduzem-se para eles as massas populacionais, como se não fossem de acalantar outras actividades mais elevadas. A emigração, a necessária defesa do Ultramar, desloca anualmente muitos componentes insubstituíveis.

Não se apoiam suficientemente

(Continua na 4.ª página)

## Expansão extraordinária do Banco Fonseca & Burnay em 1969

O Banco Fonseca & Burnay, publicou o seu relatório de contas de 1969, e dele consta que é esta uma das maiores empresas Bancárias do país que tem merecido do público admirável compreensão e preferência.

Em ritmo acelerado, vem abrindo novas Agências e Dependências, em diversos centros, onde a sua acção é benéfica à expansão económica e à promoção das populações. Muitas mais abrirá, logo que o senhor Ministro das Finanças autorize.

Vila Verde e a vasta região dos Concelhos circunvizinhos também sentiram uma profunda expansibilidade com a abertura da Agência do Banco Fonseca & Burnay.

Na verdade os métodos de trabalho, as facilidades concedidas ao público, a concessão imparcial de créditos e de apoio técnico-finan-

ceiro, a solidez deste Banco, a sua capacidade de comunicação com os mercados monetários e do capital, mereceram-lhe a preferência do

público em crescimento acelerado de operações.

No ano findo, o número de clientes aumentou em 50%, e os de-

## Comunhão Pascal Colectiva da Escola do Ciclo Preparatório, D. João de Aboim de Vila Verde

No dia 12 de Março, na Igreja Matriz de Vila Verde, realizou-se a Comunhão Pascal Colectiva da Escola do Ciclo Preparatório, de D. João de Aboim, do Concelho de Vila Verde.

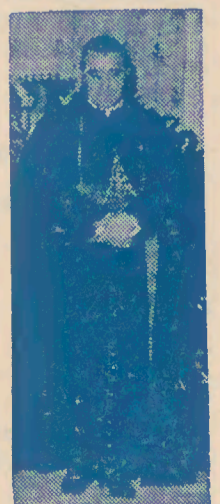
Assistiram e tomaram parte no piedoso acto cento e setenta e cinco alunos com o senhor Director, professores e funcionários.

Celebrou a Santa Missa o professor senhor padre José Luís, assistido pelo reverendo Pároco, Padre Manuel Gonçalves Diogo, que fez uma alocução.

Uma grande coral de alunos dialogou os cânticos, acompanhados ao harmónio da Escola, tocado por uma funcionária.

(Continua na 4.ª página)

Feliz Aniversário



NO PASSADO DIA 15 DE MARÇO, CELEBROU EM FESTA MAIS UM ANIVERSÁRIO SUA EXA. REVERENDÍSSIMA O SENHOR ARCEBISPO PRÍMAZ, D. FRANCISCO MARIA DA SILVA.

«O VILAVERDENSE» SAUDA O VENERANDO PRELADO COM VOTOS DE LONGOS ANOS DE VIDA AO SERVIÇO DA ARQUIDIOCESE BRACARENSE.

# Notícias de toda a parte

## OLEIROS

No dia 1 de Fevereiro, contraíram matrimónio Paulino de Sousa Cachetas com Isolina da Cunha Gonçalves; ele de 24 anos e residente em Oleiros, naturais ambos de Oleiros. O noivo é filho de Manuel Augusto Cachetas e Maria Gomes de Sousa e a noiva de José Armindo Gonçalves e de Maria da Glória da Cunha. Foram padrinhos Manuel Gonçalves Macedo e Maria Olívia Moreira da Cunha.

Os nossos votos de felicidades.

## S. PAIO

No dia 1 de Fevereiro, contraíram matrimónio Manuel Pereira Gonçalves com Maria Olívia de Lima Ramos; ele de 37 anos e residente em Turiz, naturais respectivamente de Turiz e de Vila Verde. O noivo é filho de Alberto Gonçalves e de Maria Machado Pereira e a noiva de Maria Judite de Lima Ramos. Foram padrinhos José Soares de Sousa Lago e Beatriz Ferreira. Os nossos votos de felicidades.

## VILA VERDE

No dia 15 de Fevereiro, contraíram matrimónio Francisco Oliveira de Carvalho com Ilda dos Santos de Oliveira; ele de 33 anos e residente em Loureira, naturais respectivamente de Loureira e de Vila Verde. O noivo é filho de Rosa Pereira de Carvalho e a noiva de Francisco de Oliveira e Felicidade dos Santos. Foram padrinhos José dos Santos Oliveira e Rosa Maria dos Santos Oliveira.

Os nossos votos de felicidades.

No dia 22 de Fevereiro contraíram matrimónio Alberto José Oliveira Pinto com Maria da Luz Machado Vilaverde; ele de 20 anos e residente em Campanhã, Porto, naturais respectivamente de Miragaia Porto e de Vila Verde. O noivo é filho de João Borges Pinto e Gracinda Augusta de Oliveira e a noiva de Mário Vilaverde e Maria Marques Machado. Foram padrinhos Maria Teresa da Silva Caldas e Manuel Peixoto Machado. Os nossos votos de felicidades.

No dia 25 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Carlos Marques Faria Soares, de um ano de idade, filho de

Álvaro Pereira Soares e Olívia Maria Faria Alves residentes no lugar de Bouças Paz à sua alma.

## PRADO (São Miguel)

No dia 12 de Fevereiro, contraíram matrimónio João Gomes de Oliveira com Maria Rosa da Mota Almeida; ele de 26 anos e residente em Pico, naturais respectivamente de Pico e de Prado (São Miguel). O noivo é filho de José Simões de Oliveira e Delfina Gomes e a noiva de Serafim Soares de Almeida e Maria da Conceição da Mota. Foram padrinhos Artur Soares Ferreira e Maria Simões Carvalho. Os nossos votos de felicidades.

No dia 1 de Março, contraíram matrimónio Avelino Mendes de Barros com Maria Simões Carvalho; ele de 24 anos e residente em Ponte (S. Vicente), naturais respectivamente de Ponte e de Prado (São Miguel). O noivo é filho de Porfírio de Barros e de Augusta Mendes e a noiva de José de Sousa Carvalho e Irene de Sousa Simões. Foram padrinhos Plácido do Sameiro Oliveira da Mota e Maria Rosa Lima Carvalho Soares. Os nossos votos de felicidades.

## CERVAES

No dia 1 de Fevereiro, contraíram matrimónio Manuel António Couto da Rocha com Maria da Conceição da Rocha Lopes; ele de 17 anos e residente em Cervães, naturais ambos de Cervães. O noivo é filho de José da Rocha e Maria Ferraz Couto e a noiva de Francisco Gonçalves Lopes e Maria da Conceição da Rocha e Costa. Foram padrinhos Arsélio da Silva Miranda e Maria de Fátima da Silva Couto Miranda.

Os nossos votos de felicidades.

No dia 21 de Fevereiro, contraíram matrimónio José Carvalho Pereira com Felicidade Gomes da Costa; ele de 23 anos e residente em Cabanelas, naturais respectivamente de Cabanelas e de Cervães. O noivo é filho de Constantino Domingos Pereira e Alice de Carvalho, e a noiva de José Pereira da Costa e Deolinda Gomes. Foram padrinhos João Martins Pereira do Lago e Ana de Oliveira Gomes. Os nossos votos de felicidades.

## VILA DE PRADO

No dia 22 de Fevereiro contraíram matrimónio Francisco Ferreira de Azevedo com Ana Gomes de Oliveira; ele de 19 anos e residente em Lage, naturais respectivamente de Lage e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho de António José Pereira de Azevedo e Maria de Jesus Ferreira e a noiva de António de Oliveira e Antónia Gomes. Foram padrinhos Manuel Fernandes e Ana Rosa de Oliveira Pinheiro. Os nossos votos de felicidade.

## DUAS IGREJAS

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio Manuel Gonçalves da Silva com Rosa Gomes Dias; ele de 21 anos e residente em Duas Igrejas, naturais respectivamente de Rio Mau e de Duas Igrejas. O noivo é filho de João da Silva e Rosa Gonçalves e a noiva de Manuel Barbosa Dias e Deolinda Gomes. Foram padrinhos Abílio Gomes e António da Costa Marques. Os nossos votos de felicidades.

No dia 7 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia, Maria Joaquina Fernandes Pereira de 85 anos de idade, solteira filha de Manuel José Fernandes Oliveira e Maria do Rosário Pereira residente no lugar de Bouça.

No dia 28 de Fevereiro contraíram matrimónio Abílio Gonçalves com Maria Rosa Rodrigues de Azevedo; ele de 27 anos e residente em Pedregais, naturais ambos de Pedregais. O noivo é filho de Avelino Gonçalves e Rosa Afonso Gonçalves e a noiva de Joaquim de Azevedo e Maria Oliveira Rodrigues. Foram padrinhos Abílio Gonçalves e Júlia Gonçalves. Os nossos votos de felicidades.

## ABOIM DA NOBREGA

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio Porfírio Pereira de Oliveira com Rosa da Costa Carneiro; ele de 19 anos e residente em Prado (S. Miguel), naturais respectivamente de Prado (S. Miguel) e de Aboim da Nobrega. O noivo é filho de João da Rocha Oliveira e Virgínia de Jesus Pereira e a noiva de Manuel Vieira Carneiro e Glória da Costa Lobo. Foram padrinhos Júlia Azevedo da Ro-

cha Barbosa e Luis Dias Barbosa.

Os nossos votos de felicidades. — No dia 10 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia Virgínia Maria Cardoso de Campos de 58 anos de idade, casada com João da Costa Pinheiro residente no lugar do Tojal. Paz à sua alma.

## ATÁES

No dia 24 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Jaime Fernandes de 59 anos de idade, casado com Conceição Oliveira, residentes no lugar de Portela do Vade. Paz à sua alma.

## VALÕES

No dia 6 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia Custódia Gonçalves da Silva de 28 anos de idade, filha de Teresa Gonçalves da Silva residente no lugar do Cantirelos. Paz à sua alma.

## ORIZ (Sta. Marinha)

No dia 11 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia Jacinta de Fátima Rodrigues Dias de 1 ano de idade, filha de Evaristo David Dias e Rosa Rodrigues residente no lugar de Estrumil. Paz à sua alma.

## PORTELA DE PENELA

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio José Moreira Lopes com Maria Júlia Ferreira Gonçalves; ele de 29 anos e residente em Arcozelo, naturais respectivamente de Friastelas e de Portela das Cabras. O noivo é filho de António Lopes e Olívia Moreira e a noiva de António Gonçalves e Alexandrina dos Prazeres Ferreira. Foram padrinhos Manuel Fernandes de Oliveira e Maria Júlia da Silva Oliveira. Os nossos votos de felicidades.

## LAGE

No dia 22 de Fevereiro, contraíram matrimónio Estevão Martins de Oliveira com Maria de Lurdes C. Ferreira; ele de 27 anos e residente em Ponte S. Vicente, naturais respectivamente de Vila Verde e de Lage. O noivo é filho de José Fernandes Pereira de Oliveira e Maria das Dores Martins e a noiva de Manuel Joaquim Ferreira e de Aurora Correia. Foram padrinhos José Ferreira G. e Maria da Conceição Meireles Gonçalves dos Santos. Os nossos votos de felicidades.

No dia 25 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Bento Alves de 76 anos de idade viúvo de Maria Rosa Soares Barbosa Coutinho residentes no lugar de Godinho. Paz à sua alma.

## VALDREU

No dia 24 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Maria Elisa de Abreu Basto de dois anos de idade, filha de Elias Teixeira Bastos e Joaquina Abreu Oliveira residentes no lugar de Cela. Paz à sua alma.

No dia 4 de Março contraíram matrimónio Manuel de Sousa Lobato Abreu Malheiro com Carmelinda Pires da Fonseca; ele de 40 anos e residente em Balança concelho de Terras de Bouro naturais respectivamente de Balança e de Valdreu. O noivo é filho de António Adelino de Sousa Pereira Marinho Amorim e Maria de Jesus da Silva Martins e a noiva de Manuel da Silva Fonseca e Emília de Jesus Pires. Foram padrinhos Manuel Cerqueira Martins Pereira e Alzira de Sousa Martins. Os nossos votos de felicidades.

## MÓS

No dia 23 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Laura Alves de 74 anos de idade viúva de José da Fonseca residente no lugar de Casalvo. Paz à sua alma.

## GONDINHAÇOS

No dia 25 de Fevereiro faleceu nesta freguesia Francisca Cardoso de 69 anos de idade, casada com Manuel Rodrigues residentes no lugar de Vilela. Paz à sua alma.

## BARROS

No dia 21 de Fevereiro, contraíram matrimónio José Gonçalves Alves com Glória da Silva Bernardes; ele de 21 anos e residente em Barros, naturais ambos de Barros. O noivo é filho de João da Silva Alves e Gracinda Gonçalves e a noiva de António Bernardes e Lucinda da Silva. Foram padrinhos Joaquim de Lima Meneses e Teresa Bernardes Gonçalves. Os nossos votos de felicidades.

## CABANELAS

Faleceu nesta freguesia, Teresa de Jesus Araújo de 84 anos de idade, viúva de Joaquim de Carvalho residente no lugar de Lagoa. Paz à sua alma.

## SOUTELO

No dia 7 de Fevereiro, contraíram matrimónio Manuel da Mota Domingues com Maria de Fátima Lopes Oliveira; ele de 25 anos e residente em Nevogilde, naturais respectivamente de Nevogilde e de Barbudo. O noivo é filho de Manuel Domingues e Olinda Rodrigues da Mota e a noiva de Bento de Oliveira e Adalina Lopes da Silva. Foram padrinhos Manuel da Silva Oliveira e Maria do Sameiro Oliveira Araújo. Os nossos votos de felicidades.

No dia 22 de Fevereiro contraíram matrimónio José Nogueira Martins Braga com Maria da Conceição Vieira Caridade ele de 20 anos e residente m

Prado Santa Maria, naturais respectivamente de Prado Santa Maria e de Vila Verde. O noivo é filho de Gabriel Martins Braga e Maria Eugénia de Araújo Nogueira e a noiva de João António Caridade e Maria da Glória Vieira Barbosa. Foram padrinhos Francisco Vieira e Rosa Teresa Fernandes Vieira. Os nossos votos de felicidades.

## SANDE

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio António Meireles da Silva com Maria Patrícia de F. Fernandes; ele de 24 anos e residente em Sande, naturais ambos de Sande. O noivo é filho de Manuel da Silva e Arminda de Araújo Meireles e a noiva de José de Oliveira Fernandes e Teresa Maria da Silva Freitas. Foram padrinhos Manuel Fernandes e Maria da Conceição de Oliveira Fernandes Dias. Os nossos votos de felicidades.

## CARREIRAS (São Miguel)

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio Avelino Brás Alves com Maria Rodrigues Uvinhas; ele de 28 anos e residente em Cabanelas, naturais respectivamente de Oliveira e de Carreiras (S. Miguel). O noivo é filho de Armando José Alves e Joaquina Coelho Brás e a noiva de António Rodrigues Uvinhas e Maria Alves Rodrigues. Foram padrinhos Joaquim Rodrigues e Maria da Conceição Azevedo. Os nossos votos de felicidades.

## MARRANCOS

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio José da Ascenção G. Vieira com Amélia Duarte Alves; ele de 25 anos e residente em Anais, naturais respectivamente de Anais e de Marrancos. O noivo é filho de Abel Silvino Vilas Boas Vieira e Rita Maria Gonçalves e a noiva de Manuel e Alsinha Duarte. Foram padrinhos José Joaquim Alves e Rosa da Silva Cerqueira. Os nossos votos de felicidades.

## FREIRIZ

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio Narciso de Sousa com Glória de Sousa Gonçalves; ele de 20 anos e residente em Igreja Nova, naturais respectivamente de Turiz e de Freiriz. O noivo é filho de Maria Soares de Sousa e a noiva de Manuel João Gonçalves e Júlia de Sousa. Foram padrinhos António da Silva e Maria da Conceição da Silva Sousa. Os nossos votos de felicidades.

## PARADA DE GATIM

No dia 15 de Fevereiro, contraíram matrimónio João Rodrigues Soto Maior com Joaquina Rodrigues Marques; ele de 30 anos e residente em Maximinos, naturais respectivamente de Maximinos e de Parada de Gatim. O noivo é filho de Custódio Francisco da Cunha Soto Maior e de Maria Joaquina Rodrigues e a noiva de Alvaro Marques e Rosária Rodrigues. Foram padrinhos António Rodrigues Marques e Ana Rita Rodrigues Marques. Os nossos votos de felicidades.

## CODECEDA

No dia 14 de Fevereiro, contraíram matrimónio António de Amorim Ribeiro com Rosa de Araújo Antunes; ele de 23 anos e residente em Codeceda, naturais ambos de Codeceda. O noivo é filho de João de Sousa Ribeiro e Maria de Amorim e a noiva de Domingos Barbosa Antunes e Ana Coelho de Araújo. Foram padrinhos João Gomes Alves e João Ribeiro da Rocha. Os nossos votos de felicidades.

## PICO DE REGALADOS

No dia 12 de Fevereiro, contraíram matrimónio Silvestre Pimenta Lopes com Elvira Baptista Prudêncio; ele de 24 anos e residente em Pico de Regalados, naturais respectivamente de Pico de Regalados e de Pernes. O noivo é filho de Manuel Lopes e Almerinda Pimenta e a noiva de António Prudêncio e Sílvia Inocência Baptista. Foram padrinhos Adelino Alberto Lopes e Maria Celeste Pimenta Lopes. Os nossos votos de felicidades.

## MOURE

No dia 11 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia, Maria Joaquina Marques da Costa de 71 anos de idade, casada com Roque Miguel Dias de Magalhães residente no lugar de André. Paz à sua alma.

## Ações

DOENTES — Encontra-se no Hospital Regional de Braga o nosso grande amigo sr. José Alvarães da Rocha, do lugar de Futão, para ser operado à apêndice. Desejamos rápido restabelecimento.

PARTIDAS — Voltou para França o nosso assinante sr. José de Araújo Rocha, conjuntamente com sua esposa, sra. Idalina Torres, do lugar da Parreira; desejamos-lhes boa viagem e felicidades.

FALECIMENTO — No dia 6 de Março faleceu a esposa do sr. João da Costa, do lugar de Gonserra. Paz à sua alma. — C.

PEDIDO — Foi pedida em casamento a prenodada menina Rosa Pereira Martins residente no lugar do Pereiro, para o sr. Alexandre Rodrigues de Magalhães, do lugar da Parreira; o enlace realizar-se-á brevemente.

**bastam  
duas razões  
para  
vencer**



ANTRACOL registou mais uma retumbante vitória sobre o mildio. E bastavam dois factos para se consagrar vencedor sem a mais insignificante sombra de dúvida:

### A SUA PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA

— o ANTRACOL, bem aplicado, forma uma poderosa barreira defensiva que o mildio não consegue atravessar.

### A SUA PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA

— o ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa. Ora, para além disso, o ANTRACOL combate o pedrado das macieiras e pereiras, retarda ou impede o avermelhamento precoce nas vinhas do Minho, marca perfeitamente a azul as videiras tratadas e elimina o perigo da desfolha nas macieiras Golden.

### OS LAVRADORES SABEM TAMBÉM

que, devido às suas qualidades, o ANTRACOL se recomenda para aplicação exclusiva da primeira à última cura, e permite, pela ausência de efeitos fitotóxicos, que toda a planta se desenvolva naturalmente.

### PARA SUA COMPLETA SATISFAÇÃO,

os lavradores partem ainda da certeza de que o ANTRACOL, na sua aplicação, é provavelmente um dos fungicidas mais económicos do mercado, beneficiando da vantagem extra de apresentar as suas doses de emprego normal já pesadas dentro da embalagem de expedição sem o mínimo aumento de preço.

E, para finalizar:

### ANTRACOL É UM PRODUTO BAYER.

Tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

Antracol vence o mildio



**Antracol... não tem superior**

## Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 22 de Fevereiro a 9 de Março, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Maria Pereira, residente em Goães lugar de Burreinho; Ana Rita Rodrigues Marques, residente em Parada de Gatim lugar de Santana; Maria das Neves Pereira, residente em Codeceda; João da Silva Barros, residente em Escariz S. Mamede lugar de Cachôpo; Rosa Pereira da Silva, residente em Barros lugar de Cisão; Manuel Gomes Araújo; residente em Lage lugar de Ribeira; Rosa da Encarnação Alves, residente em Mós lugar de Cruz; Joaquim de Sousa Amorim, residente em Cabanelas lugar de Espinheira; Albino da Rocha Ferreira, residente em Moure lugar de Ribeira; Rosa de Barros Esteves Cerqueira, residente em Geme lugar de Passos; Manuel Joaquim de Lima, residente em Cervães lugar de Frondosa; João Fernandes, residente em Torres-Amares e Maria Cristina

Veigas Monteiro, residente em Barbuado lugar de Monte.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria Pereira da freguesia de Goães; Maria das Neves Pereira da freguesia de Codeceda; Manuel Gomes Araújo da freguesia de Lage; Rosa da Encarnação Alves da freguesia de Mós; Rosa de Barros Esteves Cerqueira da freguesia de Geme.

## Cabanelas

Depois de quase trinta anos sem que tenha sido feita uma obra que mereça referência, Cabanelas acordou de um sono bastante prolongado.

## OLEIROS

UMA MALHADEIRA  
AMPUTOU-LHE  
O PÉ DIREITO

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, Luis Victor Fernandes Pereira, de 13 anos, filho de Emilia Lopes Fernandes e de José Fernandes Pereira, do lugar da Aldeia, freguesia de Oleiros, porque tendo caído a uma malhadeira eléctrica, sofreu a amputação do pé direito e ainda esmagamento da perna.



### Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico para efeito de publicação, que por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 16 v. a 18 v. — **Fernando da Silva Mendes e mulher Rosa Martins de Lima Dias**, também conhecida por **Rosa Martins de Lima Dias Mendes**, do lugar da Igreja, freguesia de Lamas, deste concelho, se declaram, com exclusão de outrem, do prédio: **Campo da Cortinha**, de lavradio e vido-nho, sito no lugar do Barreiro, freguesia de Lanhas já referida, a confrontar do Norte com a Levada da Poça do Paço, do Nascente com Fernando da Silva Mendes, do Sul com herdeiros de António Abel Martins Cancela e do Poente com Eduardo Ferreira, que é a desanexar da descrição predial número 12 835 a fls. 63, do L.º B—34 da qual corresponde a 1/2, e inscrito na matriz sob o artigo 381. Aquela descrição predial n.º 12 835, acha-se na Conservatória do Registo Predial com inscrição a favor de Doutor Adolfo Pereira Vilela, casado, do lugar do Senhor, freguesia de Lanhas, e de Florinda Pereira Vilela e marido Alvaro Joaquim Pereira Vilela, residentes na cidade de Santos, Estados Unidos do Brasil, que

o adquiriram em comum e partes iguais, inscrição n.º 12 912, a fls. 89, do L.º G 18. Em data que se desconhece, mas quase presume ter sido entres 1834 e 1935, fizeram entre si divisão do referido prédio, tendo, ao Dr. Adolfo, ficado a pertencer um lote como atrás ficou referido. Que, por escritura lavrada em 16-4-964, pelo referido notário, a fls. 14 v. do L.º 337, o indicado Dr. Adolfo Pereira Vilela e sua mulher Maria Virgínia Pimentel Vilela, daquela freguesia de Lanhas, venderam o prédio em referência ao justificante Fernando da Silva Mendes, pelo preço de 30 000\$. É certidão que extraí e vai conforme o original que narrativamente faço constar.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 11 de Março de 1970.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Manuel da Assunção P. da Cunha**



### Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Vila Verde

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 3 do corrente lavrada neste Cartório e exarada de fls. 3 v. a 5 v.º, **Albino Pereira de Araújo e mulher Maria de Lurdes Lopes de Barros**, do lugar do Ronco, freguesia de Duas Igrejas, deste concelho, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: a) **Campo da Cachadinha**, de lavradio e vido-nho, no lugar do Ribeiro, freguesia de Pedregais, a confrontar do Norte com Joaquim de Barros, do Sul com António Joaquim Fernandes, e do Nascente e Poente com Custódio de Araújo, inscrito na matriz sob o art.º 158; b) **Bouça por cima**

da leira Longra, de mato, no dito lugar e freguesia, a confrontar do Nordeste com Ave-lino Dantas da Silva, do Nascente com Virgílio Soares, do Sul com António Alves e do Poente com herdeiros de António Pereira de Araújo, inscrito na matriz sob o art.º 882, ambos são descritos na Conservatória; e c) **Leira do Ribeiro**, de lavradio, sita naquele lugar e freguesia, descrito na Conservatória com o n.º 35 126, a fls. 141 do livro B 89, e inscrito na matriz sob o art.º 168. Este último prédio acha-se inscrito a favor de Custódio de Barros, viúvo, do lugar do Ribeiro, freguesia de Pedregais, o qual, por escritura lavrada em 3 de Março de 1927, a fls. 13, do L.º 16, do notário que foi neste concelho Bacharel Soares de Azevedo, o vendeu a Joaquim Barbosa, casado com Maria Guimarães Barbosa, do lugar de Fortinhais, da dita freguesia. Este, e sua referida mulher, por escritura de que se desconhece a data e notário que a lavrou, mas sempre há mais de 40 anos, vendeu o mesmo prédio bem como os das alíneas a) e b), a António José de Barros, casado com Jeanne Belle-gande, residente em França. Estes, por escritura lavrada neste cartório em 28 de Setembro de 1965, a fls. 4 v. do Livro de Notas 350, vendeu os mesmos prédios ao justificante Albino Pereira de Araújo, sendo o preço da compra de quinze mil quinhentos escudos, 15 500\$. É certidão que extraí e vai conforme o original que narrativamente faço constar.

Secretaria Notarial de Vila Verde, 11 de Março de 1970.  
O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Manuel da Assunção P. da Cunha**

## Morrancos

— Chegou do Rio de Janeiro, a menina Mariana Araújo Gonçalves.

— Encontra-se doente o nosso amigo José da Silva Espingardeiro.

— Com um casco de vinho verde, teve um forte ferimento num dedo. o sr. Joaquim da Silva.

— Está de partida para o Rio de Janeiro, o sr. José Rodrigues de Barros com sua Exma. esposa e filha.

Feliz viagem.

— Atrazado — Num choque com um automóvel veio a falecer o jovem António da Silva filho de Domingos da Silva, de Vila Sambade.

— Foi fixar residência no Porto, o sr. Luis Magalhães com sua família.

— Retornou a França o sr. Manuel Alves, do lugar do Monte.

Assinai e propagai

«O VILAVERDENSE»

**SNRS. LAVRADORES...**  
TIREM O MÁXIMO PROVEITO DAS VOSSAS TERRAS UTILIZANDO NAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM OS FAMOSOS MOTORES

**4 CICLOS**  
**BRIGGS & STRATTON**  
MILWAUKEE WIS. U.S.A.  
GASOLINA E PETRÓLEO

A PETRÓLEO OU GASOLINA  
**POTÊNCIAS: 1 A 10 HP**  
**PREFERIDOS EM TODO O MUNDO PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS**

OS MOTORES  
**BRIGGS & STRATTON**  
ESTÃO APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

QUEIRAM CONSULTAR A **Electrónica L.**  
RUA SANTO ANTÓNIO, 71 - TELER. 25800 - PORTO

## Parada de Gatim

**PERIGO** — Já num Vila-verdense, cuja data não precisamos, falamos num buraco aberto por tractor no caminho público do lugar de Souto Novo bastante perigoso para animais e crianças. Salvo erro a digna junta da freguesia já oficiou à Exma. Câmara há mais de um mês, mas ainda não se deu solução ao assunto.

— Com destino ao Brasil, partiu de avião na passada terça-feira a Irmã Maria da Glória de Sousa. Religiosa. Boa viagem, são os nossos votos.

**GRUPO FOLCLÓRICO** — No dia 16 do passado mês de Fevereiro, uma casa de discos do Porto veio a esta freguesia fazer umas gravações do repertório do grupo Folclórico, o que gostaram muito dos cantares e toques desta terra. Bem isto provar que Parada de Gatim avança no progresso.

## TURIZ

BAPTIZADO

Com o nome de Rosa Maria, foi feita cristã uma filha de Joaquim Martins e de Maria Fernandes sendo padrinhos Silvério Gonçalves de Campos e Lucinda Correia.

— Com o nome de Ana Maria, foi baptizada a primogénita de João Machado Rodrigues e de Maria da Costa Araújo, assinantes deste jornal, sendo padrinhos Manuel Afonso Araújo e Ana Ricardina Ferreira.

**ANIVERSÁRIO** — No dia 18 de Fevereiro p. p., festejou mais um aniversário natalício o nosso assinante e



paradense João da Silva Correia, filho de Manuel da Silva Correia e de D. Rosa de Oliveira e Silva.

Seus pais, manos e todos os amigos lhe enviam parabéns e desejam muitas felicidades.

— Pagou a sua assinatura por intermédio do correspondente local o sr. Ave-lino de Sousa Barros, que veio passar umas férias com seu familiares, depois duma temporada de árduo trabalho em França.

## Prédios Vendem-se

Em Escariz (S. Martinho) os prédios «da Fernandes». Informe-se pelo telefone 92054

## Prédios Vendem-se

Em Portela de Penela, pertencentes ao Rev. do P.º Luis Azevedo Informe-se pelo telefone 92054

**ESTORES VIVER Sol**

**CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA**

Fábrica de Estores de Madeira, Metálicos, Plásticos e Alumínio. — Fazemos reparações. — Telef.: Escritório. 32131; Fábrica. 32217 — ALÍVIO-SOUTELO VILA VERDE — BRAGA

## Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

## Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE  
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas  
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

## Pastelaria Bar-Vilaverdense

Na Páscoa, compre o seu famoso **Pão de Ló**  
Doce fino e tudo quanto precisam os Mordomos para os copos de água, como vinhos, espumantes, etc.  
Fabrico regional e aos melhores preços.  
Se quer boas Festas da Páscoa visite e compre nesta pastelaria

## Assuntos no Brasil

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros

De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou indivisíveis.

Trato de inventários e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA

Lugar de Passos-Amares

## Situação da Banda de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

escolas de música. Desta forma, era uma luta titânica para a Banda de Vila Verde se aguentar, dentro da sua fama bem conquistada. Nesta contingência, os seus Directores, como não queriam, com os seus sócios e componentes, que viesse a fazer figura desmeritória, resolveram suspender a actividade musical, até que as circunstâncias se alterem.

Espera-se que a actividade musical e artística deste Concelho ainda venha a ocupar o seu devido lugar.

Como a nossa Banda não estava entregue a instituição legalmente constituída, e não tinha estatutos, várias pessoas têm pedido às Autoridades Administrativas Concelhias que tomem as devidas providências, para salvaguardar os seus bens, contra terceiros estranhos aos elementos directivos.

Urge arrolá-los, arrecadá-los, porque já há quem se queira locupletar com fardas e instrumentos. Existe também um imóvel que o

Concelho construiu para servir as suas instituições artísticas.

Pode a Câmara estudar a forma de entregar estes bens a uma instituição que os guarde e aplique aos fins para que foram doados.

Sabemos serem estas as intenções das pessoas que estão à frente dos interesses do nosso Município.

## O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde instituiu os Serviços de transfusão de sangue e pede dadores

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, prossequindo uma campanha de valorização dos seus serviços hospitalares, acaba de assegurar a instalação de um serviço de sangue que a Mesa tem muito gosto em anunciar ao Povo do concelho e em oferecer-lhe.

Mas um serviço de sangue para entrar em funcionamento precisa do auxílio de todos, precisa antes de mais

## Pelo Alívio

Capela-Mor do Santuário de Nossa Senhora

Como não podia deixar de ser, também neste Santuário se faz a devoção do Santo Patricarca e Esposo da Mãe do Alívio.

Este exercício tem sido muito concorrido, e, graças a Deus, com muitas comunhões.

Os peregrinos começam a aproveitar o tempo, que quase parece primavera.

Registamos, no dia 8, a entrada de quinze autocarros, chegando a juntar-se sete.

Graças a este movimento, a receita, que, durante a semana, foi insignificante, atingiu os 4767\$10.

A campanha das obras continua. O muito digno notário do 1.º Cartório da nossa vila e concelho, senhor Dr. Mário José Lopes de Carvalho, fez a oferta de 1000\$00 para as obras. Fica irmão com sua esposa e filhos.

Estamos à espera das almas grandes, dos grandes devotos da Senhora do Alívio.

Imitai estes exemplos para todos podermos ver o fim das obras. Esperamos os ausentes e emigrantes.

do sangue de todos os vilaverdenses que o possam dar. E na medida em que dar sangue é dar vida, estamos certos que ninguém quererá negar-se a dar algum do seu sangue para salvar uma vida em perigo.

Apelamos, por isso, para V. Ex.º no sentido de se fazer intérprete dos nossos anseios, fazendo chegar a toda a gente o nosso apelo. Precisamos de dadores de sangue e desejariamos que fossem os vilaverdenses a acorrer ao seu Hospital e ao seu serviço de sangue.

De resto, o facto de ser dador de sangue também tem as suas vantagens, pois que assegurará, em condições estabelecidas pelo Instituto Nacional de Sangue, uma assistência médica regular, a começar uma série de análises que poderão detectar a existência de doenças e estabelecerem de vases de um exame completo de cada dador.

O serviço de Sangue do Hospital de Vila Verde, passará a funcionar, para recepção de sangue e registo de dadores todas as 2.as e 4.as-feiras a partir das 14,30 horas.

A bem da Nação

O Provedor,

a) Dr. Manuel Martins da Costa

N. R.—Os serviços agora montados, são de estrita necessidade para o tratamento dos doentes. Espera-se a correspondência dos vilaverdenses.

## Vai ser muito importante a Assembleia Geral da Adega Cooperativa no dia 21 de Março

Pede-se aos sócios da Adega Cooperativa de Vila Verde que não falem à Assembleia do dia 21 de Março às 14 horas, no Grémio da Lavoura, que deve só efectuar-se às 15 horas, se àquela hora não estiver a maioria dos sócios, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre os assuntos de muito interesse.

## Expansão extraordinária do Banco Fonseca & Burnay em 1969

(Continua na 6.ª página)

Nos meios rurais, a vinda do Banco Fonseca & Burnay foi uma revelação de métodos de acção e de extraordinária adaptação.

Os serviços de operações nos domicílios, as facilidades dadas aos emigrantes e suas famílias, o auxílio às empresas locais, tornaram-no o favorito a ponto de lhe cha-

marem «O Nosso Banco e o Banco de Toda a Gentex».

Em 31 de Dezembro de 1969, o relatório do Banco acusava o capital e fundos de reserva de um milhão de contos, o que é uma garantia sólida para os depositantes.

O Balanço foi de 43 411 261\$79, nos resultados de 1969, o maior de todos os tempos. Foi deliberado concorrer para a Fundação Sala-

zar, destinada à construção de casas para famílias necessitadas, com 8 000 contos.

O Concelho de Vila Verde sente-se ufano com a enorme acção do Banco Fonseca & Burnay e pela compreensão, confiança e preferência que o público lhe tributa, bem merecidamente.

A sua presença neste Concelho e região foi dos factores mais decisivos para o progresso regional.

Não se encontra na vida bancária do país, uma instituição comercial, tão devotada aos interesses nacionais, que, alargando-se aos altos sectores promotores da economia nacional, vem até aos sectores subdesenvolvidos e primários, abriu as suas Agências, onde ninguém se interessou, pondo mesmo de parte, os seus imediatos resultados.

Assim, abriu Agência em meios mais abandonados, que imediatamente sofreram uma promoção evidente. Estamos convencidos de que o senhor Ministro das Finanças não vai protelar, mas sim apoiar estas iniciativas do Banco Fonseca & Burnay, permitindo-lhe métodos de trabalho no financiamento. Isto é provado na Acção da Agência de Vila Verde e em outras dispersas por outras regiões.

## Do dia mais longo... à noite mais curta

O dia 25 era domingo; a manhã, como doutras vezes, foi ocupada com as duas missas. A tarde foi para nova visita (pois a primeira foi logo num dos primeiros dias) ao cemitério onde jazem meu saudoso irmão e esposa, pais dos sobrinhos meus hospedeiros. Foi romagem de saudade, oração e despedida. A caminho, já próximo do cemitério fica o Seminário Maior diocesano, com frontaria em parte coberta de hera ornamental. O seu campo de jogos confina mesmo com o terreno dum ala do cemitério dividido a meio por larga avenida de acesso à cidade. O nosso carro entra pelo portão dentro da ala do cemitério católico e, por entre arruados e árvores várias, foi parar perto da sepultura que pretendíamos, numa secção de campas rasas, só reconhecíveis pelas flores, em geral petrinias ou outras flores rasteiras e pelas pequenas pedras, rasas e em granito brunido, de várias cores, à cabeceira das campas, tendo apenas gravados o nome, data do nascimento e falecimento de quem ali jaz, geralmente marido ao lado da mulher. E até encontrei sepulturas já reservadas, com o nome do consorte ainda vivo, ao lado do falecido, ali sepultado. Feita piedosa prece pelos que ali jaziam, enquanto as sobrinhas zelavam o cultivo das florinhas sobre a campa dos pais, pude observar que, pelos nomes lidos nas placas, predominava nesta secção católica a etnia italiana, certamente já radicada há muito na cidade, talvez de mais de uma geração, pois em quasi todas as sepulturas se encontrava hasteada à cabeceira uma pe-

quena bandeira americana. Esse uso foi uma novidade para mim, agradável por sinal, pelo lindo aspecto que ao largo terreno plano, só povoado de grama e florinhas rasteiras das sepulturas, dava o tremular ao vento das centenas ou milhares de bandeirinhas iguais. Junto aos arruados deste sector do cemitério, alguns decrépitos ou secos troncos de grandes olmos, outrora a dar sombra ao terreno, denunciavam uma doença que tem dizimado essas fondosas árvores, na região. Além do descapado em que estamos, noutra sector do mesmo cemitério já se ostentavam, devidamente autorizados, memoriais timulares levantados da terra o que fazia a fúria dos seus sobrinhos, pois assim queriam fazer aos seus pais e não foram autorizados pela razão de que o terreno devia estar livre para o tractor passar por cima, sem embaraços, a aparar a grama, periódicamente. E essa razão, porque posteriormente abandonada no sector à vista, e debaixo da mesma orientação ou direcção do cemitério, é que enfurecida mais, pela desigualdade de critérios.

Lá como cá, padrinhos, afilhados ou filhos, enteados há.

Ao sair do cemitério, longo tempo, ou sempre, teríamos de esperar que o semáforo nos desse luz verde para entrar na rodovia, pois só para esta estava o trânsito livre. Para parar, esse trânsito dar entrada a carros que vêm do cemitério ou possibilitar a passagem de peões de uma portão para o outro fronteiro do mesmo cemitério, à falta de alternativa automática dos semáforos há aqui, como veria em alguns poucos lugares mais, dum lado e outro da via, nos postes que seguram os cabos dos semáforos, um comutador que qualquer peão manobra, como se de um simples interruptor caseiro se tratasse, e logo o semáforo vindo de côr, o tempo suficiente para a travessia ou mudança de trânsito, voltando as luzes automaticamente à primeira forma, passado esse ligeiro intervalo.

Em nota suplementar, devo dizer que, pelo que vi neste e noutros cemitérios, aqui na América, onde a vida é pautada pelo utilitarismo das coisas, não se encontra nelas a sumptuosidade ou espanto de alguns dos nossos. Tudo muito simples e até às vezes ao abandono, como pude ver em várias localidades ou aldeias em que os cemitérios, à semelhança do que se vê para os cães no Jardim Zoológico de Lisboa, mas sem tanto luxo, se estendem por uma colina ou elevação de terreno, sem muro nem resguardo algum e onde, sem cerimónia, no alargar de estradas e rodovias os «catrapilhos» cortam sem dó nem piedade, como se fossem simples horas ou terrenos baldios. Sealguma vez num ou outro cemitério se encontram sepulturas com um pouco mais de aparato, em geral lá vamos encontrar a explicação na piedade e sentimentalismo católico e latino para com os mortos.

(Continua)

## Ainda a reunião do Conselho Municipal

(Continuação da 1.ª pag.)

Foi também aprovada a deliberação camarária de extinguir o partido médico de Vila Verde, dividindo as freguesias, na assistência dos médicos municipais pelos três médicos existentes.

A modernização de assistência com o Hospital da Misericórdia, com os médicos da Casa do Povo, da Caixa de Previdência, a facilidade dos transportes, vieram justificar a extinção desta despesa camarária.

Foi ainda aprovada a criação do curso de concessão dos primeiros transportes colectivos conceilhios. Destinou-se, para já ao transporte, de 1 de Julho a 30 de Setembro, de Vila Verde ao Rio Homem e regresso.

Pretende facilitar-se o acesso a este local de veraneio, o que muito virá concorrer para o desenvolvimento turístico da margem do Rio Homem.

## Abade de Priscos

Exmo. Sr. Director do Vilaverdense.

Li gostosamente no seu periódico de 1 do corrente, as referências ao Abade de Priscos, da autoria de M. da C. e por elas vejo que ele era parente do saudoso Jesuino Machado. Quero dizer que o Abade de Priscos foi cozinheiro da Casa Real. Veio cozinhar à Casa da Botica de Prado, para o banquete, quando à Câmara foram entregues as Casas Escolares «Comendador Sousa Lima» desta freguesia e, por isso concluído do autor destas linhas

Jorge da Botica

## Vila de Prado

FESTA DE S. JOSÉ

Como é costume, realiza-se hoje a festa de S. José na igreja paroquial, com Missa concelebrada e sermão pelas 11 horas.

Desde há muitos anos que a família Queirós toma sobre si a responsabilidade desta festa que muito tem contribuído para se não perder o espírito festivo deste dia.

CONFESSÃO QUARESMA

Para celebrar dignamente a Páscoa em clima de «fervor e alegria», como nos pede o Santo Padre, no dia 21, de manhã (Igreja) e de tarde (Cripta) haverá na Vila de Prado o confesso Quaresmal.

PROCISSÃO DE PASSOS

«Não há Passos como os de Prado», é voz corrente por toda a parte. Pois este ano tornam a realizar-se e, como é costume, no Domingo de Ramos. As Comissões tem trabalhado a sério na organização e todos os pormenores são previstos e analisados como convém a uma festa que atraí gente de toda a parte e não pode desmerecer dos outros anos.

## Pela Redacção e Administração

Américo da Silva Valente (França), até 30-1-71; D. Maria da Costa Araújo (Turiz), até 30-1-71; D. Luísa Dias Vieira (Prado), até 27-2-71; Abílio Mouta Reis Gomes (Alemanha), até 13-10-70; Alvarinho Araújo Abreu (Porto), até 3-1-71; João Augusto Ribeiro Barbosa (Guimarães), até 18-2-71; José de Almeida Vilela (França), até 10-3-71; João António Esteves (Matosinhos), até 25-10-70; D. Maria Clementina Vasconcelos Barbosa (Braga), até 10-8-71 e Bento Pimentel Soares Nogueira (Alemanha), até 1-7-69.

NOTA

Só são publicadas às assinaturas pagas directamente pelos assinantes ou familiares e que não pedem recibo. Nas restantes, o dia até quando pagaram já vai no respectivo recibo que foi à cobrança ou é exigido.

## FUTEBOL

Por absoluta falta de espaço só damos aos nossos leitores os resultados do último domingo, dia 15, da I e II Divisão Regional e os resultados da I Divisão Nacional com a sua classificação geral.

I DIVISÃO REGIONAL

Forjães-Esposende, 2-1  
Fão-P. da Barca, 1-1  
Valdevez-Monção, 5-0  
S. Maria-M. da Fonte, 2-2  
Galos-Prado, 0-0  
Vieira-Sequeirense, 3-0  
Valenciano-Ancora, 2-1

II DIVISÃO REGIONAL

Marinhas-Palmeiras, 2-0  
Apúlia-Celoricense, 3-0

Neves-Taipas, 3-0  
Dumiense-Vilaverdense, 0-0  
Ribeirão-Tadim, 9-0  
Celeiros-Oliveirense, 3-0

I DIVISÃO NACIONAL

Porto-Barreirense, 1-1  
Varzim-U. Tomar, 2-0  
Benfica-Setúbal, 2-1  
Belenenses-Sporting, 1-2  
Guimarães-Braga, 2-0  
Cuf-Leixões, 1-0  
Académica-Boavista, 4-1

CLASSIFICAÇÃO

Sporting, 38 pontos; Benfica e Setúbal, 30; Varzim, 27; Barreirense e Guimarães, 23; Belenenses, 21; Porto, Académica e Cuf, 20; Leixões, 18; Braga e Boavista, 13 e Tomar, 12.